



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Resolver, definitivamente, o problema da dupla inspeção dos veículos com matrículas de Guangdong e Macau, e assegurar a justiça no cálculo da permanência dos residentes de Macau que vivem em Hengqin

Recentemente, o nosso escritório recebeu muitas queixas de residentes de Macau, sobre o facto de, a maioria deles, familiares e amigos, terem respondido ao apelo do Estado, ou seja, compraram imóveis e passaram a viver na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (por exemplo, no Novo bairro de Macau) e noutras zonas vizinhas, e de, neste momento, viver nessa Zona de Cooperação Aprofundada e noutras zonas vizinhas uma maioria quer de agregados familiares que não conseguem suportar os preços dos imóveis em Macau quer de famílias monoparentais. Os residentes de Macau que vivem fora de Macau são obrigados a aceitar o compromisso de ver os seus filhos, quando ainda são pequenos, a terem de deslocar-se frequentemente entre Macau e Zhuhai, mas no caso dos idosos, como estes têm dificuldades de mobilidade, não podem fazê-lo com frequência.

Para facilitar as deslocações entre Macau e a província de Guangdong, alguns desses residentes possuem "veículos com dupla matrícula de Guangdong e Macau", por isso, como facilitar a entrada dos veículos de Macau na província de Guangdong é um dos temas principais. A política de circulação de veículos de Macau na Ilha de Hengqin e a política de circulação de veículos na província de Guangdong conseguiram resolver o problema da repetição das inspeções, ou seja, os veículos em causa ficam



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dispensados da inspeção de segurança em linha no prazo de um ano a contar da data de emissão do boletim de resultados da inspeção. No entanto, os "veículos com dupla matrícula de Guangdong e Macau" estão sujeitos a uma dupla inspeção, o que constitui um incómodo, e mais, de acordo com as informações recebidas pelo nosso Gabinete, todos os veículos que circulam entre Guangdong e Macau têm de adquirir o respectivo seguro nas duas regiões, o que só agrava os encargos económicos e afecta indirectamente a integração aprofundada entre Macau e Guangdong.

Para além do incómodo da inspeção repetida aos "veículos com dupla matrícula de Guangdong e Macau", os custos com a aquisição do seguro em ambas as regiões são elevados, e há ainda um outro obstáculo que precisa de ser resolvido para acelerar a integração e a promoção da construção das duas regiões, que é a articulação com os a segurança social de Macau. Recentemente, alguns residentes receberam cartas do Governo informando-os de que não satisfaziam o critério da permanência de 183 dias em Macau, pois apesar de terem residência permanente na Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, não residem lá desde 1 de Março de 2023, o que é extremamente injusto para estes residentes.

Na realidade, a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin foi oficialmente criada no dia 5 de Setembro de 2021, e já em 20 de Dezembro de 2019, a Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Reforma anunciava que o objectivo da criação da referida zona era criar um mecanismo institucional de negociação, construção e administração conjuntas e compartilha de resultados entre Guangdong e Macau. Até o n.º 1 do artigo 6.º (Qualidade de vida e benefícios sociais) do "Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau" de 2011 prevê que: "*As Partes*



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estabelecem um sistema de intercâmbio e cooperação sobre a segurança social entre Guangdong e Macau e discutem soluções de articulação dos respectivos regimes de segurança social relativamente a quem vive e trabalha em regime transfronteiriço."

A Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin é um importante exemplo que reflecte a construção da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, portanto, pode dizer-se que já há muito tempo se delineou o ambiente para a definição das respectivas políticas de articulação. Os serviços competentes do Governo da RAEM não podem nem devem usar o dia 1 de Março de 2023 como data para definir se os residentes de Macau cumprem ou não o requisito de permanência de 183 dias. Isto contraria gravemente a intenção original do Estado, ou seja, a intenção de apoiar a integração dos residentes de Macau na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

O País dá grande importância à integração da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e tem promovido, gradualmente, políticas preferenciais para a integração dos residentes de Macau no País. No dia 19 de Dezembro de 2024, o Presidente Xi visitou a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, após a tomada de posse do novo Governo da RAEM, no ano passado, e referiu que ia continuar a aperfeiçoar os serviços públicos e o sistema de segurança social, para criar um ambiente de vida com qualidade, e facilitar a vida, o emprego e o empreendedorismo dos compatriotas de Macau. No dia 2 de Janeiro de 2025, o actual Chefe do Executivo deslocou-se à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin numa visita de estudo, e afirmou que o Governo da RAEM deve promover, em conjunto e de forma activa, a construção da Zona de Cooperação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, a fim de acelerar o progresso e a obtenção de resultados.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Quanto à situação de dupla inspeção dos veículos com matrículas de Guangdong e Macau, o Governo da RAEM vai, quanto antes, colaborar com os serviços competentes do Interior da China, tomando como referência a política de circulação de veículos de Macau na Ilha de Hengqin e a política de circulação de veículos de Macau na província de Guangdong? Ao mesmo tempo, com vista a facilitar a integração dos residentes de Macau na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, vai ajustar, atempadamente, os elevados custos dos seguros, para evitar ou reduzir os obstáculos?
2. Desde a assinatura do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau em 2011 e a criação oficial da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin em 2021, ou seja, desde há muito, que se definiu o posicionamento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. O Governo da RAEM não pode nem deve usar o dia 1 de Março de 2023 para definir se os residentes de Macau cumprem ou não o requisito de permanência de 183 dias. O Governo da RAEM vai ponderar, com cautela, sobre a definição do conceito de permanência de 183 dias em Macau



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para os residentes de Macau que vivem em Hengqin, no âmbito da cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau, a fim de evitar os respectivos incómodos? Ou estes vão ser obrigados a regressar a Macau para procurar residência ou a passar diariamente a fronteira, sobrecarregando-os e afectando a reunião das famílias?

3. Existem, neste momento, vários critérios para definir os 183 dias de permanência em Macau. Os 183 dias de permanência em Macau são um critério que regula muitos benefícios da segurança social, e outros, portanto, o Governo tem de evitar que se repitam as situações de diferentes interpretações deste critério por parte dos serviços públicos. O Governo da RAEM vai uniformizar o critério dos 183 dias de permanência em Macau?

14 de Fevereiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Maria Pereira Coutinho